

FORMAÇÃO EM GESTÃO DE AGROINDÚSTRIAS DA AGRICULTURA FAMILIAR (AIAF) E INTEGRAÇÃO COM AS AIAF DO TERRITÓRIO DA COSTA DO DESCOBRIMENTO E DO EXTREMO SUL.

Janaina Iraniel de Cesari Carrasco¹, Altemar Felberg², Valerie Nicollier³

Universidade Federal do Sul da Bahia¹, Universidade Federal do Sul da Bahia², Universidade Federal do Sul da Bahia³

Email do autor principal: janaina_carrasco@hotmail.com

Grupo Temático: Tecnologia e produção

Resumo: A equipe da Incubadora de Tecnologias Sociais e Economia Solidária do Sul e Extremo Sul da Bahia (ITESBA/UFSB), formada por docentes, discentes e técnicos da Universidade Federal do Sul da Bahia, integra o Projeto “Fortalecimento de Empreendimentos Agroindustriais da Agricultura Familiar do Estado da Bahia”, coordenado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), em parceria com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR/SDR), com financiamento do Banco Mundial e apoio do governo federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O projeto busca dinamizar sistemas alimentares familiares, fortalecendo agroindústrias na Bahia e promovendo a inclusão socioprodutiva de agricultores, especialmente mulheres e jovens rurais. A iniciativa reconhece a agricultura familiar como eixo estruturante da produção de alimentos e da economia local, investindo na qualificação de 320 Agentes de Negócios vinculados a agroindústrias da agricultura familiar (AIAF), por meio de metodologias voltadas ao fortalecimento da gestão e da produção. A proposta metodológica combina formações presenciais e acompanhamento nas unidades produtivas, fortalecendo competências de gestão, organização e planejamento estratégico. No âmbito da UFSB, a ITESBA atua nos territórios do Litoral Sul, Costa do Descobrimento, Extremo Sul e Médio Sudoeste, participando de encontros regionais e virtuais com representantes das agroindústrias. Entre os resultados parciais, destaca-se o encontro realizado em 16 e 17 de julho de 2025, no auditório da CEPLAC, em Teixeira de Freitas, que reuniu representantes das organizações beneficiadas e possibilitou a revisão de conteúdos voltados à construção do Plano de Negócio Participativo, articulando o Diagnóstico Organizacional Participativo (DOP), a avaliação das boas práticas de fabricação, o estudo de viabilidade econômica e a gestão coletiva, elementos centrais para a consolidação dos planos de ação. A ação extensionista, ainda em andamento, busca fortalecer a autonomia das agroindústrias, consolidando-as como espaços estratégicos de geração de renda e preservação sociocultural.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Agroindústrias; Economia Solidária